

10^o

FEPEG FÓRUM

ENSINO • PESQUISA
EXTENSÃO • GESTÃO
RESPONSABILIDADE SOCIAL: INDISSOCIABILIDADE
ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



ISSN 1806-549 X

Autor(es): BRUNO DA SILVA LEMOS, THALITA THYRZA DE ALMEIDA SANTA-ROSA, SAMUEL TREZENA COSTA, CÂNDICE ARIANE DE ALMEIDA FERREIRA, SHARA ABRANTES DE OLIVEIRA

Curso de Formação de Auxiliar e Técnico em Saúde Bucal: expectativas de estudantes de São João da Ponte-MG

Introdução

A utilização de pessoal auxiliar no consultório odontológico é fundamental importância para se conseguir um aumento na produtividade, estando também relacionada com a melhoria da qualidade de trabalho, redução do estresse e fadiga profissional, possibilidade de execução dos procedimentos com maior ergonomia e diminuição do custo operacional (KOVALESKI *et. al.*, 2005; SILVA *et.al.*, 2006). Dando um novo enfoque para o trabalho em saúde bucal a partir da lógica do trabalho em equipe, do compartilhamento do conhecimento e da abordagem multidisciplinar e integral da assistência em saúde bucal permitindo o desenvolvimento de ações para a promoção da saúde, de modo a inibir fatores que cooperam para aumentar a demanda de doenças bucais (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2004; CRO PR, 2007)

Técnico em Saúde Bucal(TSB) e Auxiliar de Saúde Bucal (ASB) são ocupações da área da saúde, fazendo parte da categoria de pessoal auxiliar em Odontologia. O exercício destas ocupações está sob a supervisão do Cirurgião-Dentista (CD) e se sustenta no Código de Ética Odontológica (CFO, 2003) e na Resolução CFO nº 185/93, alterada pela Resolução CFO nº 209/97.

Segundo o CFO pela resolução CFO-185/93 (art. 20), compete ao TSB, sempre sob a supervisão de um CD, algumas ações limitadas de intervenção clínica, além de coordenação e orientação de programas educativos em saúde bucal. Já ao ASB, compete-se atividades de organização do consultório, bem como a manutenção, lavagem, desinfecção e esterilização dos instrumentais odontológicos, além de auxiliar o CD e TSB junto a cadeira operatória, sempre sob a supervisão de um CD ou TSB. Podemos citar a atuação dos TSBs e ASBs tanto nos serviços privado, nas diferentes especialidades, e publicas especialmente com o crescimento de Equipes de Saúde Bucal nas ESFs (QUELUZ, 2005).

Em 2009 foi lançado o curso de formação em TSB e ASB em São João da Ponte. O curso é realizado em módulos e a Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes) é responsável pela elaboração do material didático. O curso é realizado em 2 anos, sendo que no 1º ano formam ASBs e no 2º ano TSBs. As aulas teóricas e práticas são ministradas pelos Cirurgiões-Dentistas de São João da Ponte e o estágio é realizado nos Municípios de origem dos estudantes.

Esse trabalho teve como objetivo conhecer as expectativas, quanto ao futuro profissional, de estudantes do Curso de Formação de Auxiliar em Saúde Bucal (ASB) e Técnico de Saúde Bucal (TSB) no Município de São João da Ponte – MG.

Material e métodos

Para a realização desse estudo foi feita uma pesquisa transversal qualitativa envolvendo estudantes do curso de formação de TSB e ASB ministrado no município de São João da Ponte. Foram incluídos na pesquisa todos os estudantes regularmente matriculados no curso de formação de TSB e ASB do município de São João da Ponte que estavam presentes no dia definido, a partir de critério de conveniência, para aplicação da entrevista. E excluídos aqueles que se recusaram a participar da mesma ou não estavam presentes no dia da realização.

Após explicação do objetivo, do método, da garantia de confidencialidade dos dados, da possibilidade de desistência em qualquer etapa da pesquisa e esclarecimento de dúvidas os estudantes foram convidados a participar do estudo, sendo solicitada assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

O instrumento de coleta de dados utilizado consta de entrevista semi-estruturada com informações de identificação geral (idade, sexo, escolaridade e ocupação atual) e 05 perguntas norteadoras que versaram sobre as expectativas dos estudantes quanto ao futuro profissional. Foi realizado um estudo piloto com 03 estudantes para avaliação e adequação do instrumento proposto. Os participantes do estudo piloto não participaram do estudo principal. Todas as entrevistas foram gravadas com gravador digital. Os dados colhidos foram analisados e interpretados de acordo com metodologia proposta por Minayo.[6]

Resultados e discussão

Participaram do estudo principal dez estudantes do curso de ASB e TSB do Município de São João da Ponte, com idade entre 18 a 25 anos (quadro 1).As entrevistas foram transcritas por duas pesquisadoras. Para confidencialidade, a transcrição dos relatos com objetivo de subsidiar a discussão, foram utilizadas letra E (significando Entrevistado) seguida de número para referenciar as falas dos diferentes sujeitos (E1, E2, E3...). Após leitura exaustiva, os relatos



Aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Unimontes:nº1699/09

foram organizados em 05 agrupamentos temáticos:

Motivos para iniciar o curso

“Primeiro porque eu já trabalho como ASB, como eu não tenho curso, na época era só treinamento, então é importante, além de melhorar né o atendimento onde eu trabalho, aperfeiçoar os conhecimentos da gente” (E5).

Em relação aos motivos que levaram os estudantes a iniciar o curso de TSB e ASB alguns aspectos foram apontados e estes se relacionaram a carência do profissional, busca por uma melhor profissão, gosto pela área da saúde, aquisição do conhecimento teórico e permanência na área saúde após receber o certificado.

Expectativas quanto ao curso

“Bom, o que todo mundo espera no momento acho que é obter bastante informação, tá por dentro das atualidades pra que no futuro a gente possa trabalhar como um profissional atualizado e assim ajudar a população” (E6).

Em relação às expectativas quanto ao curso foi observado que os estudantes esperam que o curso ofereça mais informações, atualização e qualificação, melhores oportunidades de trabalho e melhores salários no futuro.

Participação em cursos de capacitação

“Com certeza eu vou estar participando de outros cursos. Eu acho que cada vez que você participa de curso de capacitação é um enriquecimento maior pra você”.

Quanto à pretensão em participar de capacitação na área após o término do curso os estudantes expressaram a disposição e a importância em participar de cursos de aprimoramento.

Contribuição para o serviço público e população

“Eu procurarei dar tudo de mim pra poder levar pras pessoas promoção de saúde e tudo que tiver a meu alcance pra ajudar essas pessoas a ter uma vida mais saudável”. (E8)

Quanto ao aspecto temático, contribuição para o CD, serviço público e população após o término do curso foi constatado que os estudantes entrevistados esperam atuar na área preventiva, curativa e de educação em saúde e com isso aumentar o número de pessoas beneficiadas.

Expectativas quanto ao mercado de trabalho quando formar

“Ah eu espero que eu consiga bom emprego” (E4).

Em relação às expectativas quanto ao mercado de trabalho quando formar os estudantes esperam valorização dos profissionais, vagas suficientes, e bom emprego.

Considerações finais

Este estudo qualitativo possibilitou conhecer as expectativas de estudantes do curso de ASB e TSB do Município de São João da Ponte quanto ao futuro profissional. Observou-se que os estudantes esperam que após o término do curso tenham adquirido muito conhecimento, de forma a contribuir para uma melhoria no serviço realizado, aumento do acesso da população a serviços preventivos, educativos e curativos; sejam reconhecidos e valorizados, consigam emprego na área e melhores salários.

Agradecimentos

Agradecemos ao apoio financeiro ofertado pela FAPEMIG.

Referências

1. BRASIL. Ministério da Saúde. Perfil de competências profissionais do técnico em higiene dental e do auxiliar de consultório dentário, 2004.
2. CONSELHO REGIONAL DE ODONTOLOGIA DO PARANÁ. Manual do Técnico em Higiene Dental e Auxiliar de Consultório de Dentário. 2007.
3. KOVALESKI,D.F.;BOING, A.F.;FREITAS, S.F.T. Recursos humanos auxiliares em saúde bucal: retomando a temática. **Revista de Odontologia da UNESP**. v. 34 n. 4, p.161-65, 2005.
4. QUELUZ,D.P. Perfil dos Profissionais Auxiliares da Odontologia e suas Implicações no Mercado de Trabalho. **Revista OdontoCiência- Fac. Odonto/PUCRS**, v. 20, n. 49, p. 270-280, 2005.
5. MINAYO, M. C. S. **ODesafio do Conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**.8. ed. São Paulo: Hucitec- Abrasco, 2004. 270p.
6. SILVA, R.F. et al. Utilização de auxiliares odontológicos em Ortodontia - implicações éticas e legais. **Revista Dental Press Ortodontia e Ortopedia Facial**, Maringá, v.11, n.5, p. 121-128, , 2006.

10^o

FEPEG FÓRUM

ENSINO • PESQUISA
EXTENSÃO • GESTÃO

RESPONSABILIDADE SOCIAL: INDISSOCIABILIDADE
ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



ISSN 1806-549 X

Quadro 1. Perfil dos estudantes entrevistados, do Curso de ASB e TSB do Município de São João da Ponte.

Entrevistado	Sexo	Faixa Etária	Escolaridade	Ocupação
E1	Feminino	18 - 25	2º grau completo	Atendente de lan house
E2	Feminino	18 - 25	2º grau completo	ASB
E3	Feminino	18 - 25	2º grau completo	ACS
E4	Feminino	18 - 25	2º grau completo	ACS
E5	Feminino	25 - 30	2º grau completo	ASB
E6	Feminino	18 - 25	2º grau completo	Ajudante de contador
E7	Feminino	18 - 25	2º grau completo	ASB
E8	Masculino	25 - 30	2º grau completo	Digitador
E9	Feminino	35 - 40	2º grau completo	ACS
E10	Feminino	40 - 45	2º grau completo	ASB